



PR

Painel de Riscos do Setor Segurador

Janeiro | 2021

FICHA TÉCNICA

Título

Painel de Riscos

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2021



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

Painel de Riscos do Setor Segurador

Janeiro | 2021



ÍNDICE

03	Índice
04	Índice de Quadros
05	Índice de Gráficos

08 Sumário

10 Avaliação dos Riscos

11 Avaliação detalhada por classe de risco

11	Macroeconómicos
11	Crédito
12	Mercado
12	Liquidez
12	Rendibilidade e Solvabilidade
13	Interligações
13	Específicos de Seguros de Vida
13	Específicos de Seguros de Não Vida

15 Anexo | Evolução dos indicadores

16	1. Riscos Macroeconómicos
20	2. Risco de Crédito
22	3. Risco de Mercado
24	4. Risco de Liquidez
25	5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
29	6. Risco de Interligações
31	7. Riscos Específicos de Seguros de Vida
34	8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

ÍNDICE DE QUADROS

- 10 **Quadro 1** - Avaliação dos Riscos | Janeiro de 2021
- 11 **Quadro 2** - Avaliação detalhada por classe de risco | Macroeconómicos
- 11 **Quadro 3** - Avaliação detalhada por classe de risco | Crédito
- 12 **Quadro 4** - Avaliação detalhada por classe de risco | Mercado
- 12 **Quadro 5** - Avaliação detalhada por classe de risco | Liquidez
- 12 **Quadro 6** - Avaliação detalhada por classe de risco | Rendibilidade e Solvabilidade
- 13 **Quadro 7** - Avaliação detalhada por classe de risco | Interligações
- 13 **Quadro 8** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Vida
- 13 **Quadro 9** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Não Vida

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 16 **Gráfico 1** - Riscos Macroeconómicos | Evolução do PIB
- 16 **Gráfico 2** - Riscos Macroeconómicos | Taxa de desemprego
- 17 **Gráfico 3** - Riscos Macroeconómicos | Défice público em % do PIB
- 17 **Gráfico 4** - Riscos Macroeconómicos | Dívida pública em % do PIB
- 18 **Gráfico 5** - Riscos Macroeconómicos | Variação do IHPC
- 18 **Gráfico 6** - Riscos Macroeconómicos | Endividamento dos particulares em % do PIB
- 19 **Gráfico 7** - Riscos Macroeconómicos | Nível das taxas swap a 10 anos
- 19 **Gráfico 8** - Riscos Macroeconómicos | Estado da política monetária do BCE
- 20 **Gráfico 9** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações do tesouro

- 20 **Gráfico 10** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor financeiro
- 21 **Gráfico 11** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro
- 21 **Gráfico 12** - Risco de Crédito | Rating médio da carteira obrigacionista
- 22 **Gráfico 13** - Risco de Mercado | Investimento em obrigações
- 22 **Gráfico 14** - Risco de Mercado | Investimento em ações e participações
- 23 **Gráfico 15** - Risco de Mercado | Investimento em imobiliário
- 24 **Gráfico 16** - Risco de Liquidez | Rácio de liquidez dos ativos
- 24 **Gráfico 17** - Risco de Liquidez | Rácio de entradas sobre saídas
- 25 **Gráfico 18** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
| Rendibilidade dos capitais próprios
- 25 **Gráfico 19** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Resultado técnico de Vida / PBE
- 26 **Gráfico 20** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
| Resultado técnico de Não Vida / PBE
- 26 **Gráfico 21** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
| Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)
- 27 **Gráfico 22** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Ativo sobre passivo
- 27 **Gráfico 23** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência
- 28 **Gráfico 24** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
| Rácio de solvência (excluindo MTPT)
- 28 **Gráfico 25** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Qualidade dos fundos próprios
- 29 **Gráfico 26** - Risco de Interligações | Investimento em dívida soberana nacional
- 29 **Gráfico 27** - Risco de Interligações | Investimento em instituições de crédito
- 30 **Gráfico 28** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Grupo económico
- 30 **Gráfico 29** - Risco de Interligações
| Concentração de ativos - Setor de atividade económica
- 31 **Gráfico 30** - Riscos Específicos de Seguros de Vida
| Variações de prémios brutos emitidos - Vida

- 31 **Gráfico 31** - Riscos Específicos de Seguros de Vida
| Taxa de sinistralidade de seguros vida risco
- 32 **Gráfico 32** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Taxa de resgates
- 32 **Gráfico 33** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas
- 33 **Gráfico 34** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades
- 34 **Gráfico 35** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida
- 34 **Gráfico 36** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | AT - Taxa de sinistralidade líquida de resseguro - Acidentes de Trabalho
- 35 **Gráfico 37** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| DOE - Taxa de sinistralidade líquida de resseguro - Doença
- 35 **Gráfico 38** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AUT - Taxa de sinistralidade líquida de resseguro - Automóvel
- 36 **Gráfico 39** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | IOD - Taxa de sinistralidade líquida de resseguro - Incêndios e outros danos
- 36 **Gráfico 40** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho
- 37 **Gráfico 41** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| DOE - Rácio Despesas - Doença
- 37 **Gráfico 42** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AUT - Rácio Despesas - Automóvel
- 38 **Gráfico 43** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos
- 38 **Gráfico 44** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | AT - Variação relativa do índice de provisionamento - Acidentes de Trabalho
- 39 **Gráfico 45** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| DOE - Variação relativa do índice de provisionamento - Doença
- 39 **Gráfico 46** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida
| AUT - Variação relativa do índice de provisionamento - Automóvel
- 40 **Gráfico 47** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | IOD - Variação relativa do índice de provisionamento - Incêndios e outros danos

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 30/09/2020 e a 15/01/2021.

A nota metodológica do Painel de Riscos do Setor Segurador pode ser consultada [aqui](#).

Sumário

A avaliação dos principais riscos do setor segurador português permanece conexas com a evolução da pandemia COVID-19. O mais recente agravamento da crise sanitária, que levou à adoção de novas medidas de contenção na generalidade dos países da área do euro, e motivou a inversão da trajetória de recuperação da economia, justifica a manutenção dos riscos macroeconómicos no nível alto.

Após as quebras históricas do PIB na primeira metade do ano 2020, entre junho e setembro, assistiu-se a uma recuperação da atividade económica, com um aumento, no terceiro trimestre, de 12,5% do PIB da área do euro (variação homóloga de -4,3%) e 13,3% a nível nacional (variação homóloga de -5,7%) face ao trimestre anterior. Ainda assim, as novas restrições em resposta à segunda vaga da pandemia provocaram uma revisão em baixa das projeções de crescimento económico para o final de 2020 (-6,8% para a Área do Euro e -9,5% para Portugal, em termos homólogos). No mercado de trabalho, a recuperação da atividade durante o terceiro trimestre de 2020 traduziu-se numa ligeira melhoria da taxa de desemprego, a nível nacional e europeu, projetando-se, todavia, agravamentos no decorrer dos meses seguintes. Finalmente, estimam-se, para o final de 2020, agravamentos históricos do défice público da Área do Euro e de Portugal.

As políticas monetárias permaneceram em terreno marcadamente acomodatório, as quais, apesar de fundamentais na resposta aos efeitos do choque pandémico na economia, nomeadamente na manutenção de condições de financiamento favoráveis, traduziram-se numa nova descida homóloga do índice de preços no consumidor, tanto a nível doméstico como europeu, bem como no agravamento do ambiente das taxas de juros muito baixas.

No contexto dos mercados financeiros, os prémios de risco de diversos soberanos mantiveram uma tendência de compressão. Ao nível dos mercados acionistas, registaram-se ganhos generalizados durante o mês de novembro de 2020, potenciados pelas notícias quanto à solução de vacinação, tendo-se assistido ainda à redução dos níveis de volatilidade desde o início de dezembro. A evolução positiva destes mercados acentua, no entanto, as preocupações quanto à sua sustentabilidade e à possível reversão abrupta dos prémios de riscos, dada a aparente desconexão com a economia real.

No que respeita aos riscos específicos da atividade seguradora, o rácio de liquidez dos ativos permaneceu em níveis confortáveis ao longo do terceiro trimestre do ano 2020. Já o rácio de entradas sobre saídas registou um decréscimo de 14,6 pontos percentuais no mesmo período, para 97,2%, espelhando a evolução negativa dos ramos Vida, onde se registou uma quebra de 17,6

pontos percentuais, para 66,3%, em resultado do efeito conjunto de decréscimo da produção e de aumento dos montantes pagos. Por sua vez, no conjunto dos ramos Não Vida, verificou-se um aumento deste rácio em 3,9 pontos percentuais, para 174,6%. Os desenvolvimentos registados no ramo Vida levaram consequentemente à revisão do nível de riscos de liquidez de baixo para médio-baixo.

No contexto dos riscos de solvabilidade, o rácio de cobertura do requisito de capital de solvência manteve uma tendência ascendente, fixando-se em 172,7% no final de setembro de 2020, mais 7,7 pontos percentuais que no trimestre anterior, evolução que permanece influenciada pela recuperação dos fundos próprios elegíveis para cobertura do SCR. Em paralelo, assistiu-se à melhoria geral do nível de qualidade dos fundos próprios, com a grande maioria das empresas de seguros a atingir um nível igual ou superior ao verificado numa fase pré-pandemia.

A produção do ramo Vida revelou, no terceiro trimestre de 2020, uma compressão de 8,5% do valor anualizado dos prémios brutos emitidos, observando-se, no entanto, um abrandamento da tendência decrescente (quebra de 17,4% no segundo trimestre). Na vertente dos resgates, o montante observado até setembro de 2020 representou um decréscimo de 5,7% face ao período homólogo, variação que se deveu à evolução específica em duas empresas de maior dimensão, tendo a grande maioria das restantes empresas registado um aumento do volume de resgates.

Quanto aos riscos específicos de Não Vida, o valor anualizado da produção aumentou ligeiramente face ao segundo trimestre do ano (0,8%), enquanto o montante anualizado de custos com sinistros permaneceu no mesmo nível, traduzindo-se numa taxa de sinistralidade de 72,6%, apenas 0,1 pontos percentuais abaixo da observada em junho. Por sua vez, focando a análise nas principais linhas de negócio, o terceiro trimestre do ano caracteriza-se por uma reaproximação da taxa de sinistralidade líquida de resseguro aos valores observados no mesmo período em 2019, depois das quebras homólogas registadas durante o segundo trimestre do ano.

Avaliação dos Riscos

Janeiro de 2021

Riscos	abr 2020	jul 2020	out 2020	jan 2021	Tendência
Macroeconômicos	■	■	■	■	→
Crédito	■	■	■	■	↘
Mercado	■	■	■	■	→
Liquidez	■	■	■	■	↑
Rendibilidade e Solvabilidade	■	■	■	■	↘
Interligações	■	■	■	■	→
Específicos Seguros Vida	■	■	■	■	→
Específicos Seguros Não Vida	■	■	■	■	→

Quadro 1

O nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho - alto; laranja - médio-alto; amarelo - médio-baixo; e verde - baixo. A tendência de evolução dos riscos (alteração no último trimestre) é representada pelas setas: ascendente - aumento significativo do risco; inclinada ascendente - aumento do risco; lateral - constante; inclinada descendente - diminuição do risco; e descendente - diminuição significativa do risco.

Avaliação detalhada por classe de risco

Macroeconómicos

Quadro 2

Nível de risco:

Alto

Tendência:

Constante



No terceiro trimestre de 2020, registaram-se novas quebras homólogas do PIB da Área do Euro e de Portugal (-4,3% e -5,7%, respetivamente) (indicadores 1.1 PT e 1.1 EU).

Após o aumento da taxa de desemprego nacional entre março e setembro de 2020, observaram-se ligeiros decréscimos durante os meses de outubro e novembro. Não obstante, projeta-se um novo aumento no início de 2021 (indicadores 1.2 PT).

As estimativas para o final de 2020 do défice público da Área do Euro e Portugal apontam para quebras de 9,5% e 8% do PIB, respetivamente (indicadores 1.3 PT e 1.3 EU).

A dívida soberana nacional e o endividamento dos particulares registaram aumentos em proporção do PIB, atingindo 130,8% e 68,7%, respetivamente (indicadores 1.4 PT e 1.6 PT).

Crédito

Quadro 3

Nível de risco:

Médio-Baixo

Tendência:

Inclinada descendente



Assistiu-se à manutenção da tendência decrescente dos prémios de risco da dívida pública e privada (indicadores 2.1, 2.2 e 2.3).

O nível de qualidade de crédito da carteira obrigacionista das seguradoras nacionais permanece estável, entre os patamares A e BBB (indicador 2.4).

Mercado

Quadro 4

Nível de risco:
Médio-Alto

Os níveis de volatilidade dos mercados obrigacionistas e acionistas mantiveram-se contidos face aos observados em março de 2020 (indicadores 3.1 e 3.2).

Tendência:
Constante



No mercado imobiliário residencial português, verificou-se uma ligeira redução dos níveis de rentabilidade durante o terceiro trimestre do ano de 2020 (indicador 3.3).

Liquidez

Quadro 5

Nível de risco:
Médio-Baixo

O rácio global de liquidez dos ativos registou uma quebra de 1,2 pontos percentuais face ao trimestre anterior para 74,6% (indicador 4.1).

Tendência:
Ascendente



O rácio de entradas sobre saídas fixou-se nos 97,2%, menos 14,6 pontos percentuais do que no trimestre anterior, refletindo a deterioração acentuada no ramo Vida, pelo efeito combinado de decréscimo da produção e aumento dos montantes pagos (indicador 4.2).

Rendibilidade e Solvabilidade

Quadro 6

Nível de risco:
Médio-Alto

O ativo do conjunto das empresas de seguros superou o valor do passivo em 12,4%, valor semelhante ao observado no final de 2019 (12,3%) (indicador 5.5).

Tendência:
Inclinada descendente



O rácio global de solvência aumentou 7,7 pontos percentuais face ao trimestre anterior, para 172,7%, recuperação conexa com evolução positiva dos fundos próprios elegíveis (indicador 5.6).

Observou-se uma melhoria geral da qualidade dos fundos próprios elegíveis para cobertura do SCR (indicador 5.8).

Interligações

Quadro 7

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



O peso da dívida pública portuguesa nas carteiras de investimento diminuiu 0,4 pontos percentuais, para 17,5%, entre junho e setembro de 2020 (indicador 6.1). Já a exposição a instituições de crédito aumentou 0,3 pontos percentuais, para 20,6% (indicador 6.2).

O nível de concentração dos ativos por grupo económico e setor de atividade permaneceu estável (indicador 6.3 e 6.4).

Específicos de Seguros de Vida

Quadro 8

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



Entre junho e setembro de 2020, verificou-se um abrandamento do decréscimo da produção dos ramos Vida, com uma quebra de 8,5% do valor anualizado dos prémios brutos emitidos (-17,4% no trimestre anterior) (indicador 7.1).

A taxa de sinistralidade dos seguros de vida risco registou um decréscimo de 1,2 pontos percentuais, fixando-se em 31,8% (indicador 7.2).

No âmbito dos produtos financeiros, verificou-se uma redução homóloga de 5,7% do montante total de resgates, evolução influenciada por duas empresas de seguros de dimensão relevante (indicador 7.3).

Específicos de Seguros de Não Vida

Quadro 9

Nível de risco:

Médio-Alto

Tendência:

Constante



Entre junho e setembro de 2020, o valor anualizado dos prémios brutos emitidos do conjunto dos ramos Não Vida aumentou 0,8% face ao trimestre anterior (indicador 8.1).

A taxa de sinistralidade dos segmentos Acidentes de Trabalho e Automóvel sofreu decréscimos de 1,9 e 1,5 pontos percentuais, para 74% e 68,6%, respetivamente. Em Incêndios e Outros Danos, o mesmo rácio fixou-se nos 70,9%, mais 1,7 pontos percentuais que no trimestre passado, enquanto o ramo Doença apresentou alguma estabilidade (indicadores 8.2).

O índice de provisionamento do total do mercado Não Vida incrementou 2,5 pontos percentuais, para 93,6%, com todas as principais linhas de negócio a contribuírem positivamente para esta evolução (indicadores 8.4).

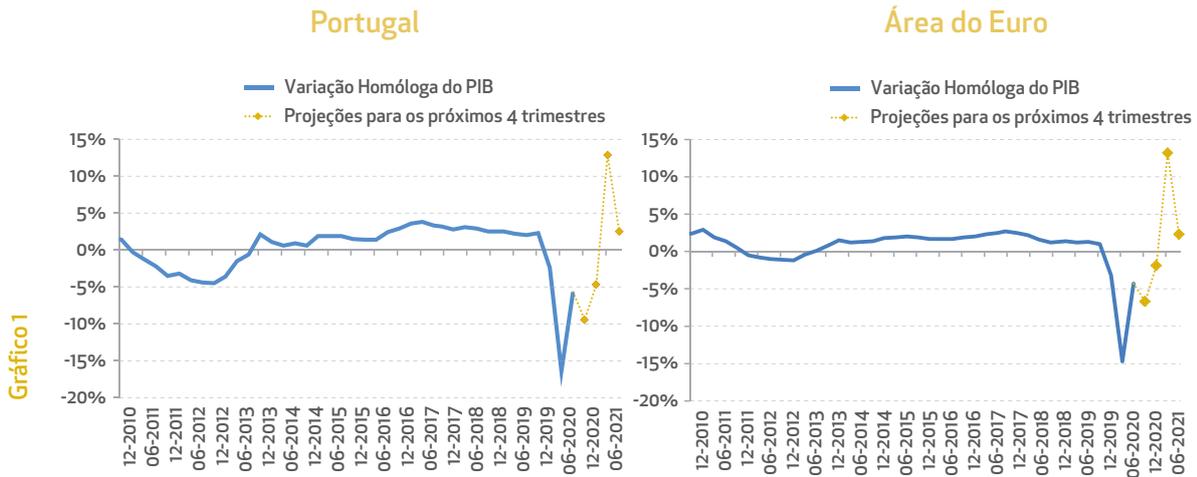
ANEXO

Evolução dos Indicadores



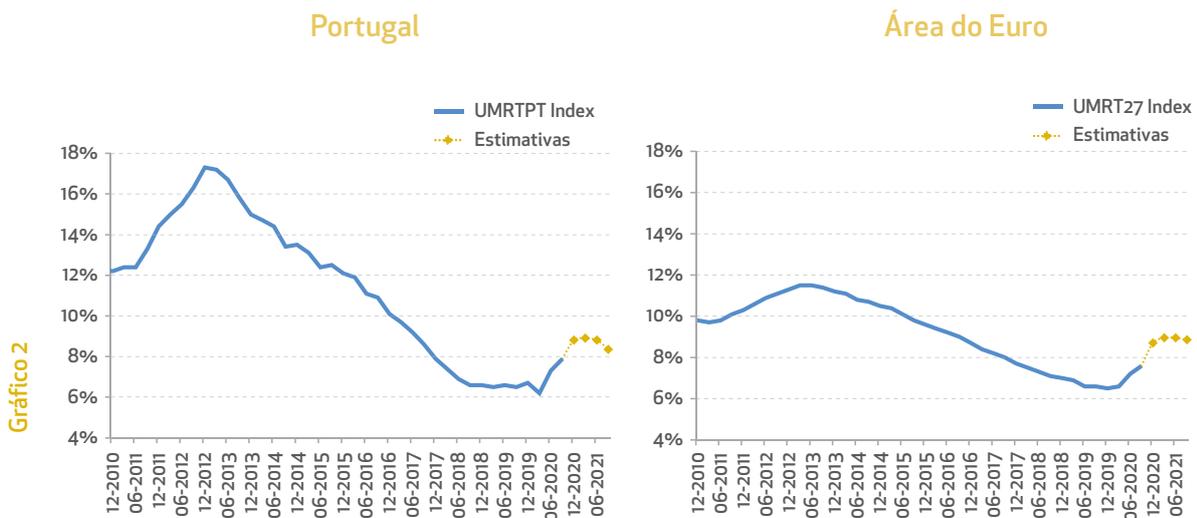
1. Riscos Macroeconómicos

1.1. Evolução do PIB



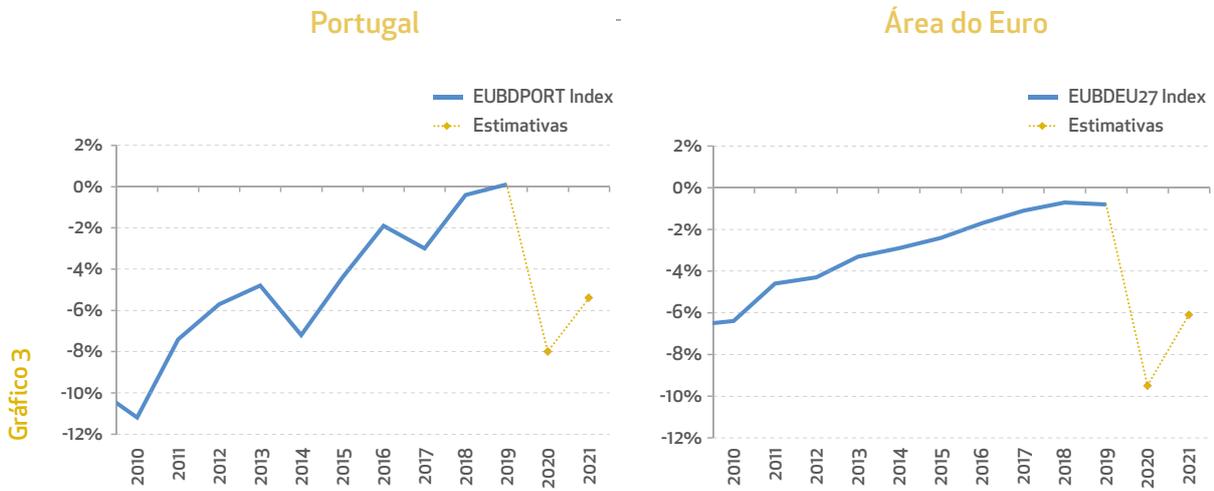
Fonte: Bloomberg

1.2. Taxa de desemprego



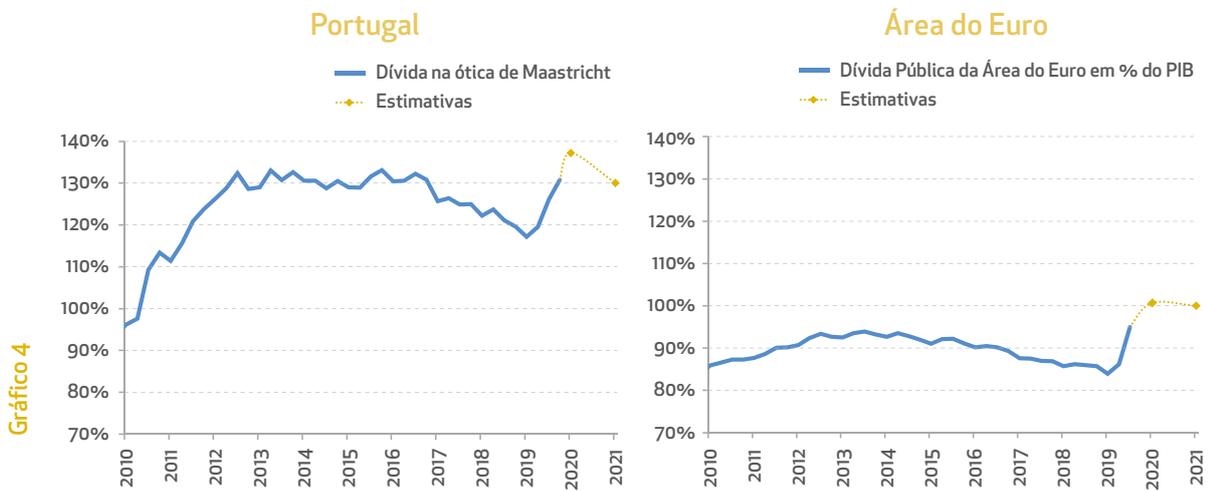
Fonte: Bloomberg

1.3. Défice público em % do PIB



Fonte: Eurostat e Bloomberg

1.4. Dívida pública em % do PIB

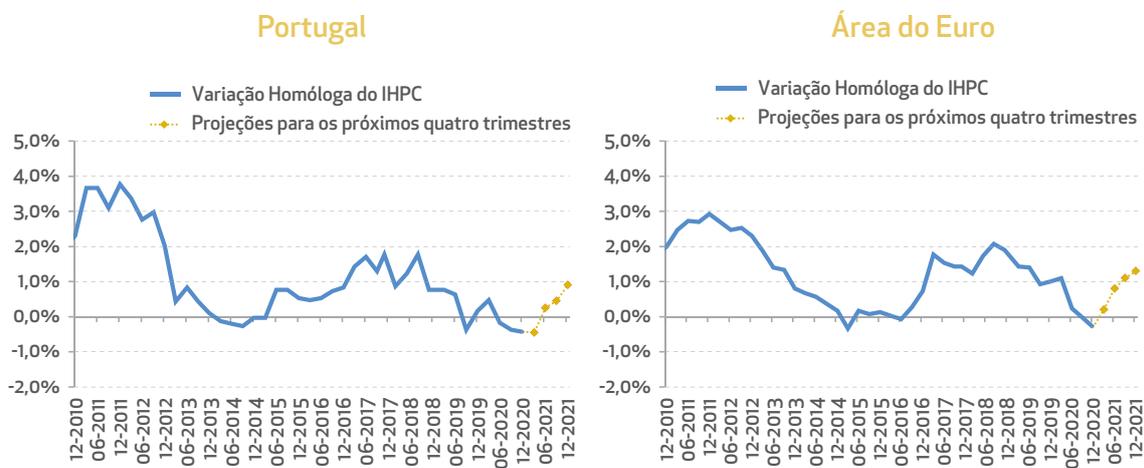


Fonte: Banco de Portugal e International Monetary Fund

Fonte: Bank for International Settlements e European Central Bank

1.5. Variação do IHPC

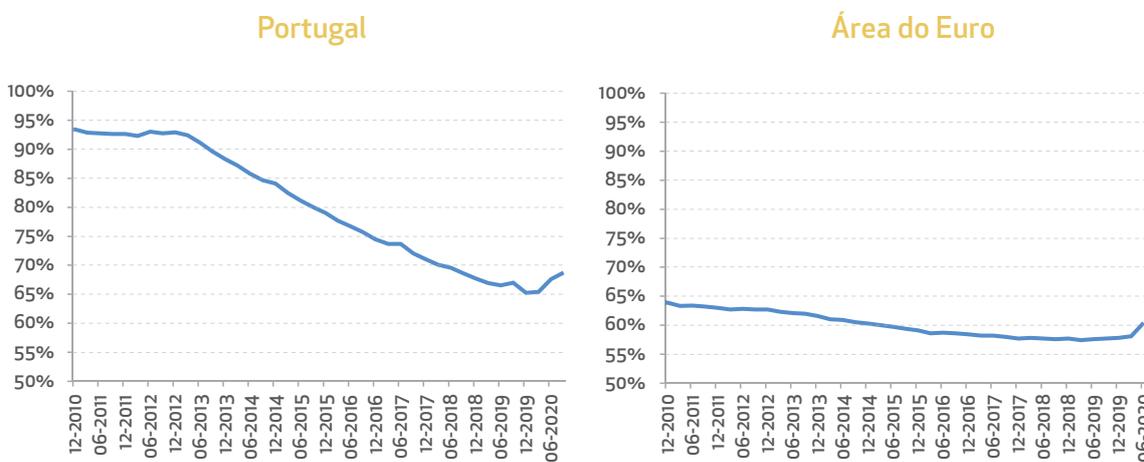
Gráfico 5



Fonte: Bloomberg

1.6. Endividamento dos particulares em % do PIB

Gráfico 6



Fonte: Banco de Portugal

Fonte: Bank for International Settlements

1.7. Nível das taxas swap a 10 anos

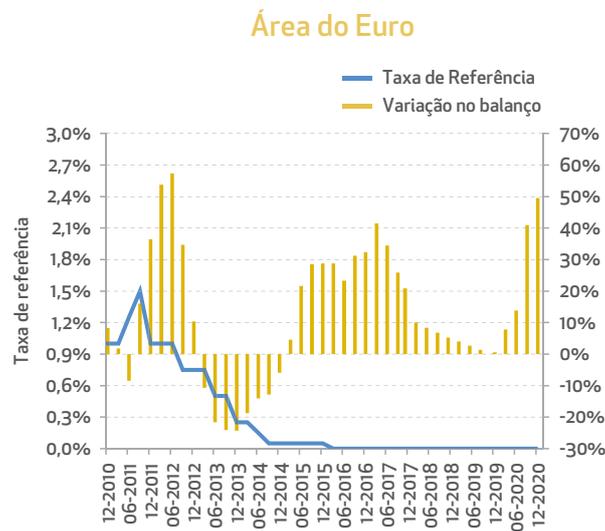
Gráfico 7



Fonte: Bloomberg

1.8. Estado da política monetária do BCE

Gráfico 8

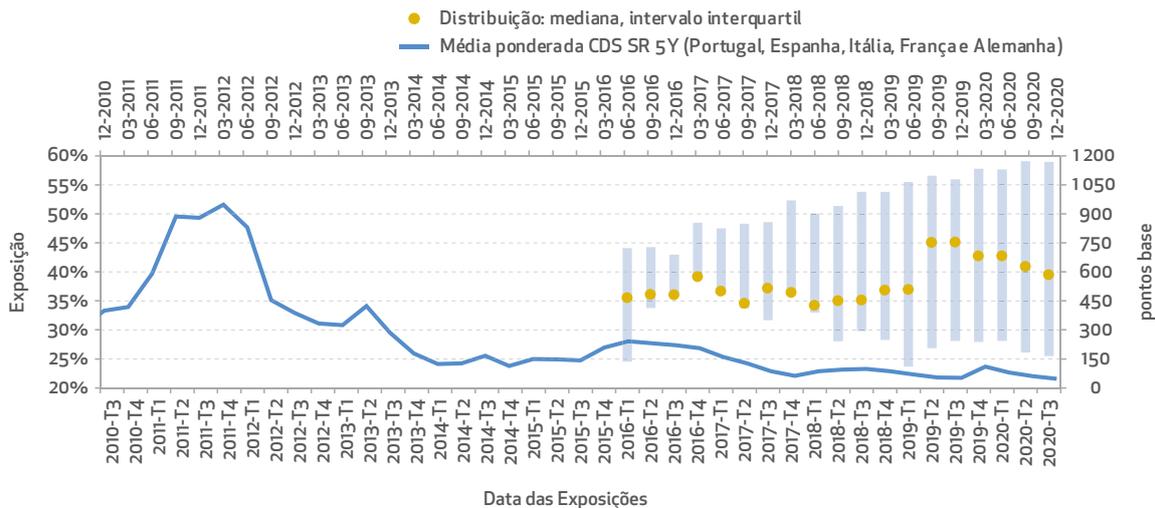


Fonte: Bloomberg

2. Risco de Crédito

2.1. Investimento em obrigações do tesouro

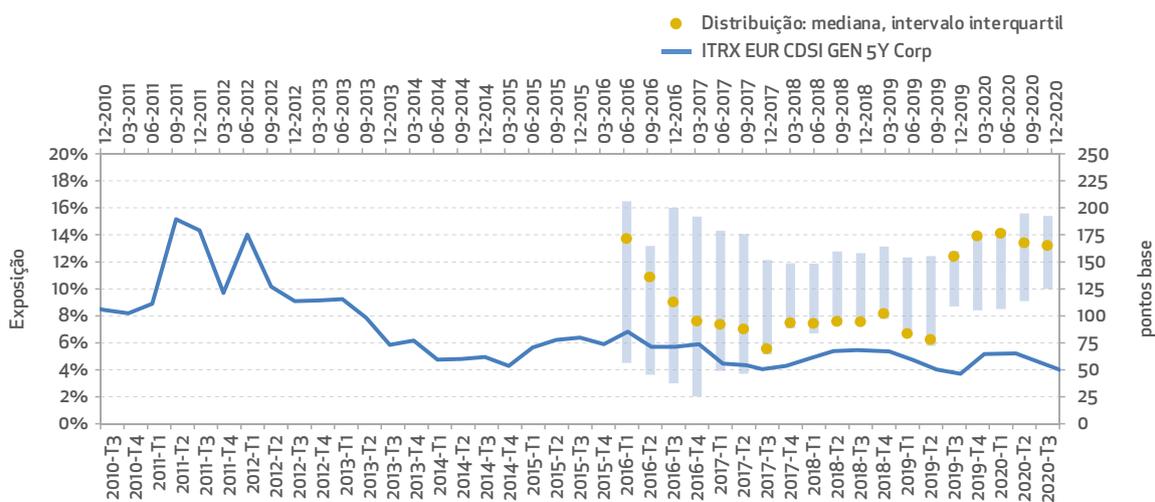
Gráfico 9



Fonte: Bloomberg e QRS

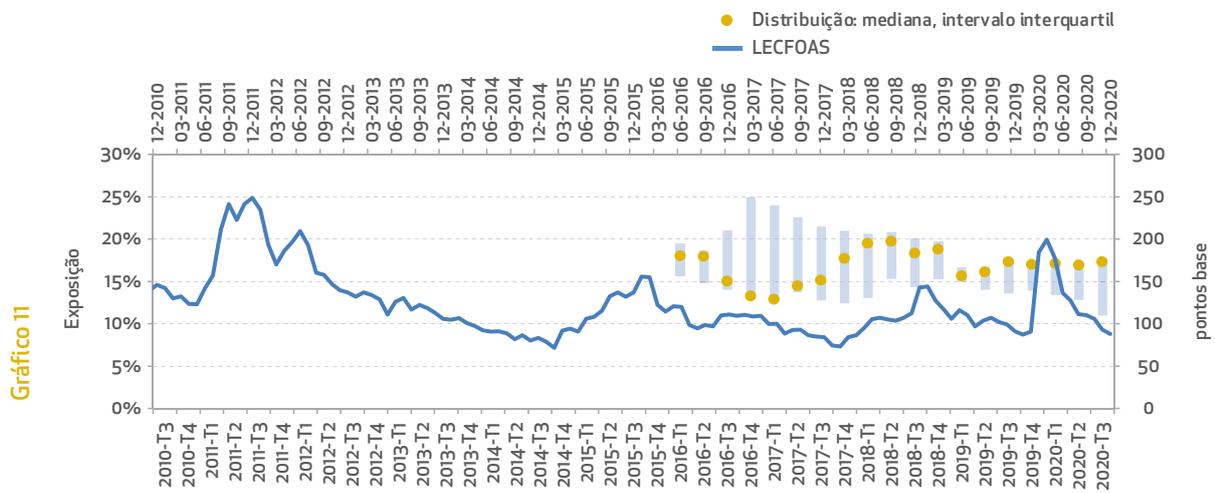
2.2. Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

Gráfico 10



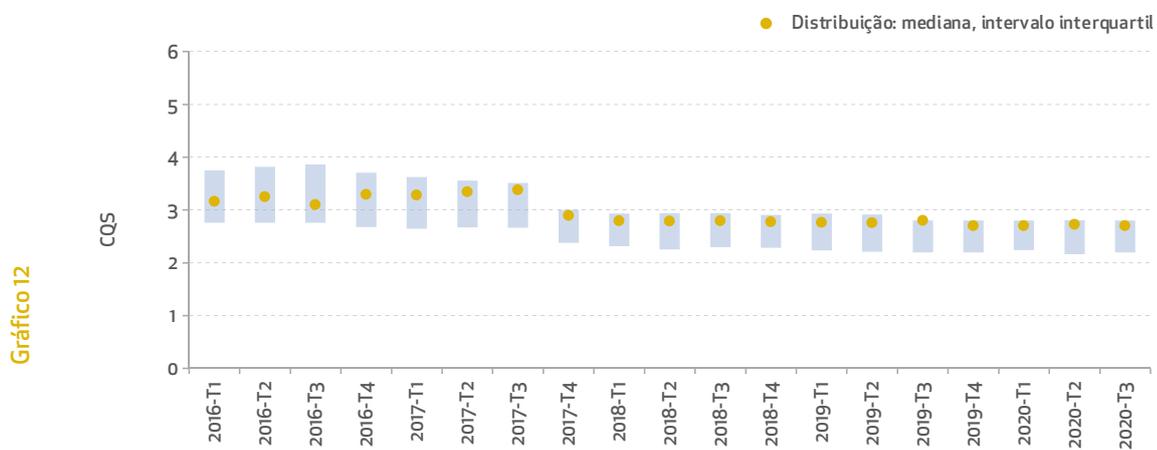
Fonte: Bloomberg e QRS

2.3. Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro



Fonte: Bloomberg e QRS

2.4. Rating médio da carteira obrigacionista

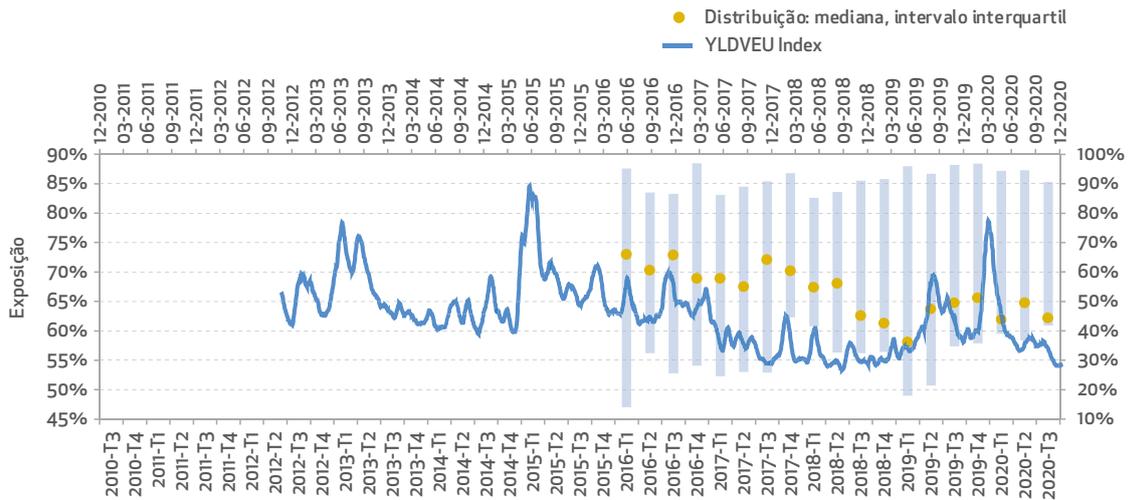


Fonte: QRS

3. Risco de Mercado

3.1. Investimento em obrigações

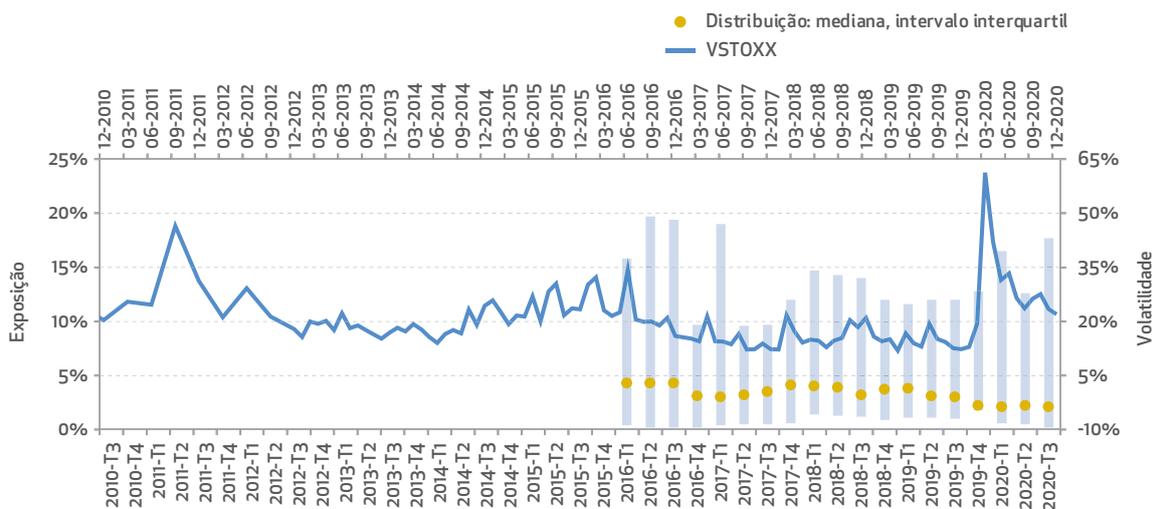
Gráfico 13



Fonte: Bloomberg e QRS

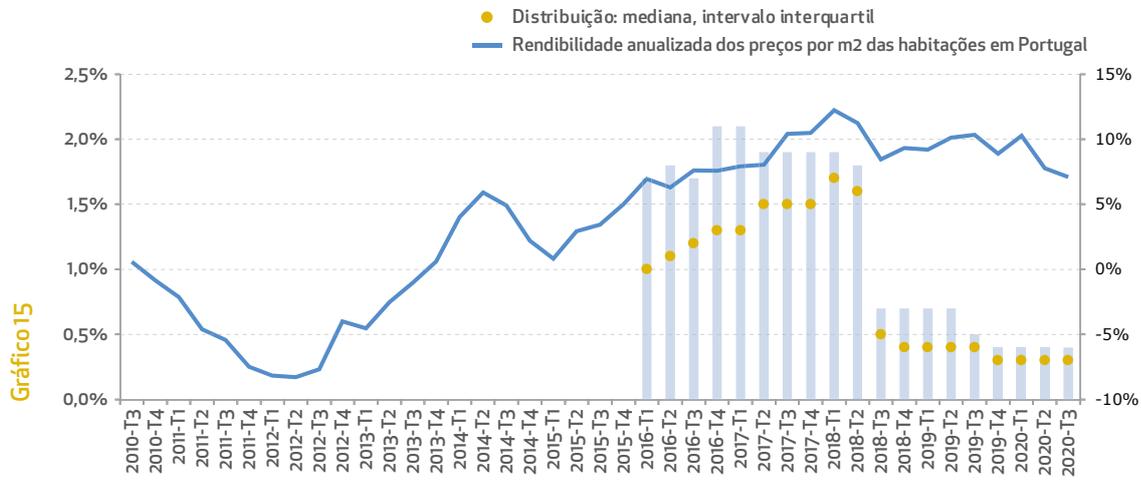
3.2. Investimento em ações e participações

Gráfico 14



Fonte: Bloomberg e QRS

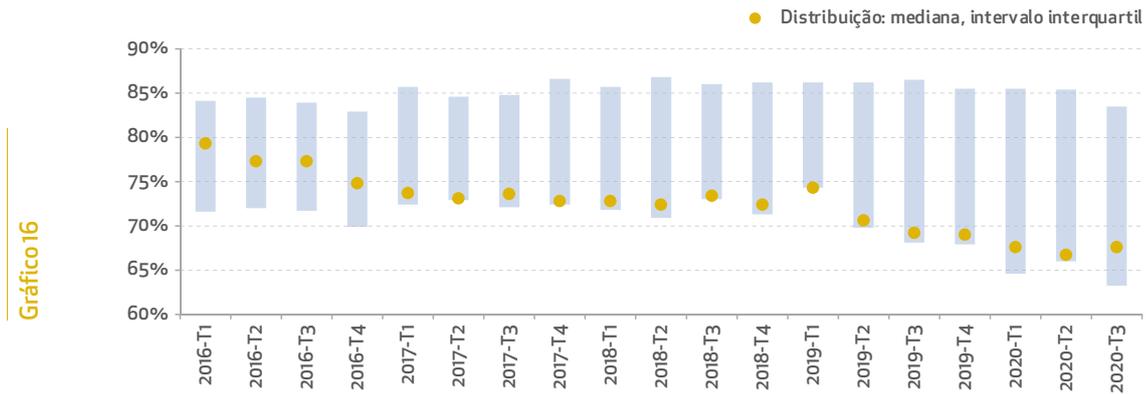
3.3. Investimento em imobiliário



Fonte: BCE e QRS

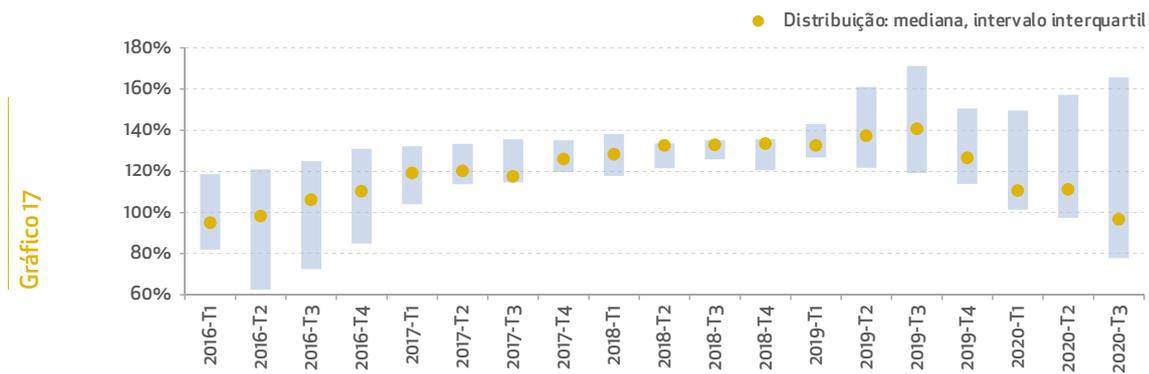
4. Risco de Liquidez

4.1. Rácio de liquidez dos ativos



Fonte: QRS

4.2. Rácio de entradas sobre saídas



Fonte: QRS

5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

5.1. Rendibilidade dos capitais próprios



Fonte: Reporte Contabilístico

5.2. Resultado técnico de Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

5.3. Resultado técnico de Não Vida / PBE



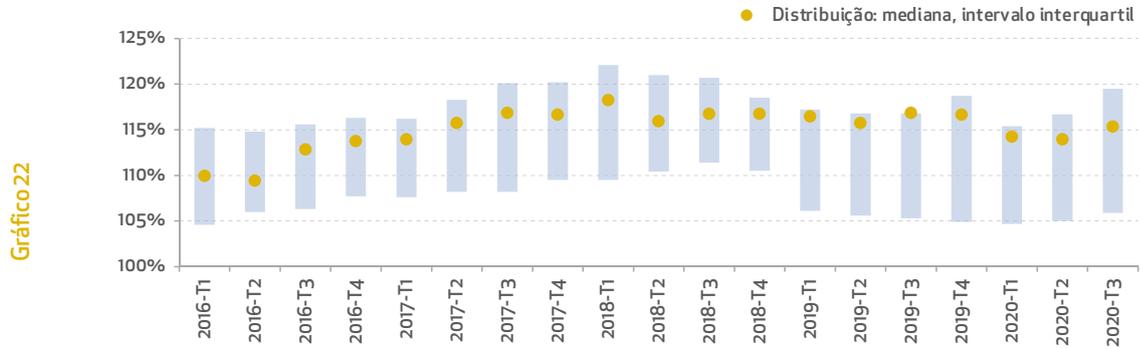
Fonte: Reporte Contabilístico

5.4. Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)



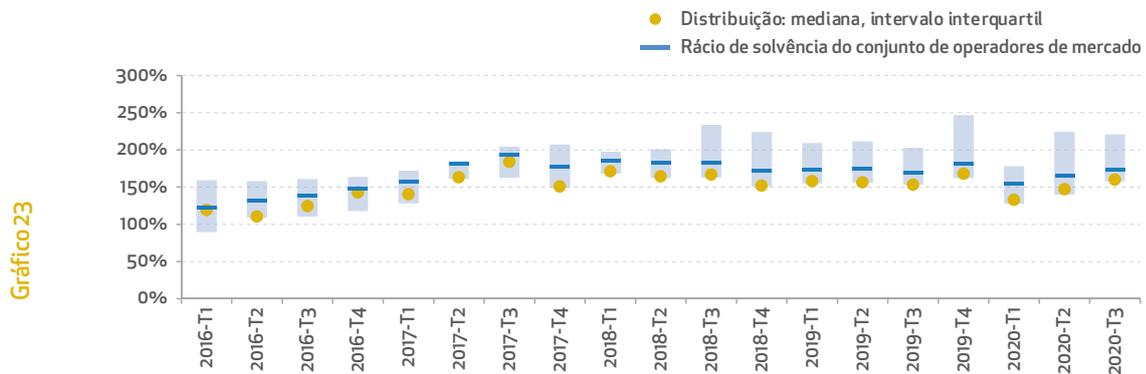
Fonte: Reporte Contabilístico

5.5. Ativo sobre passivo



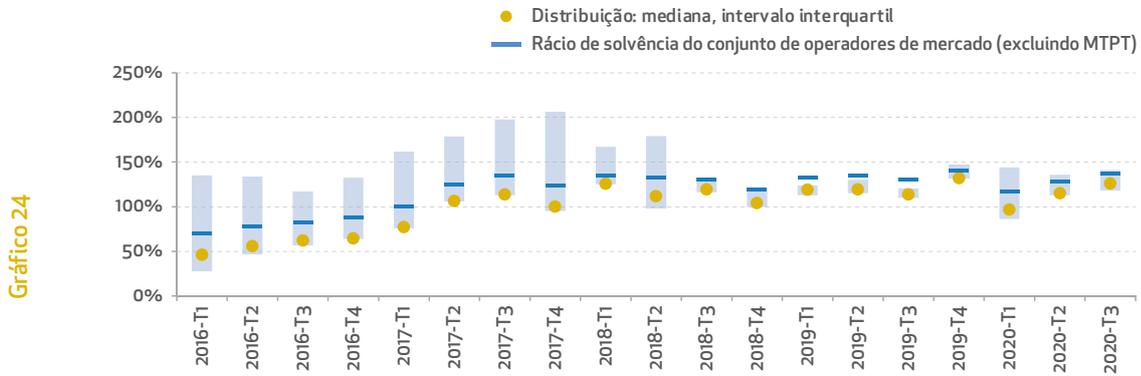
Fonte: QRS

5.6. Rácio de solvência



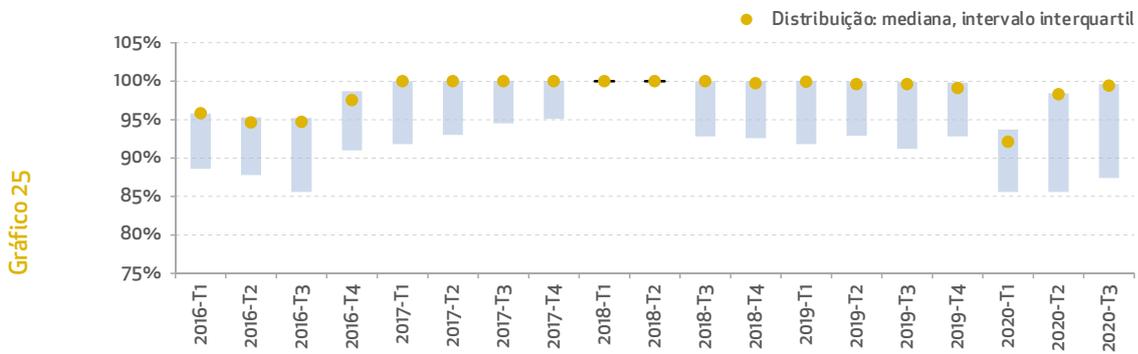
Fonte: QRS

5.7. Rácio de solvência (excluindo MTPT)



Fonte: QRS, ARS

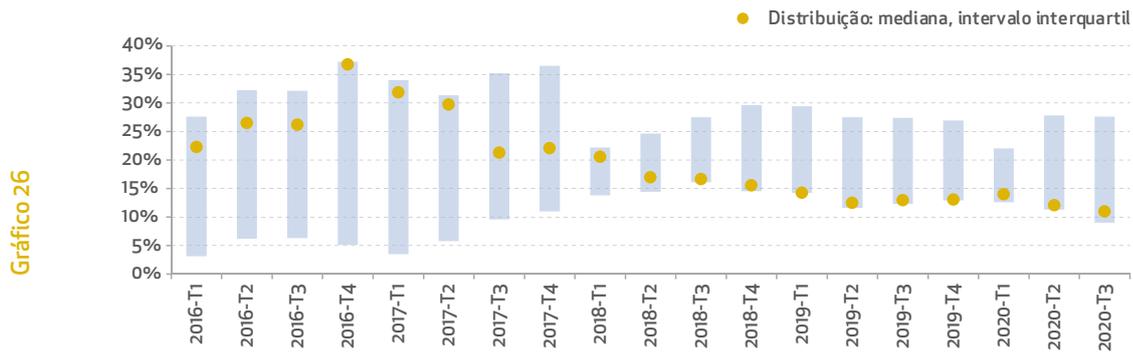
5.8. Qualidade dos fundos próprios



Fonte: QRS

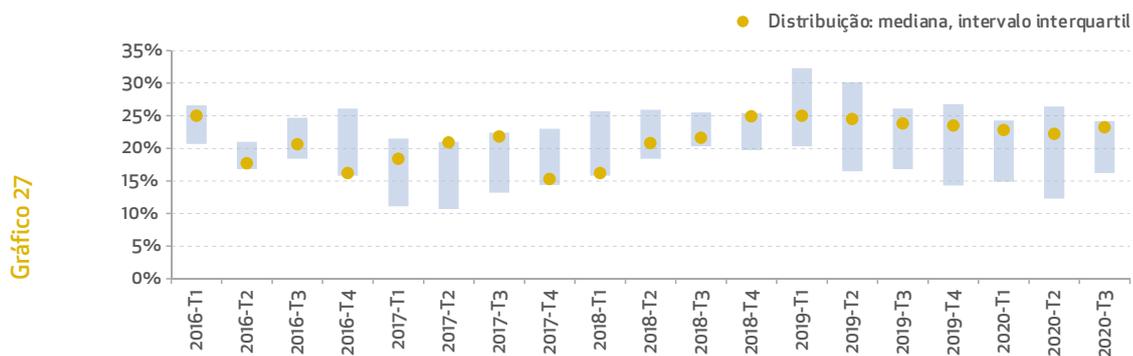
6. Risco de Interligações

6.1. Investimento em dívida soberana nacional



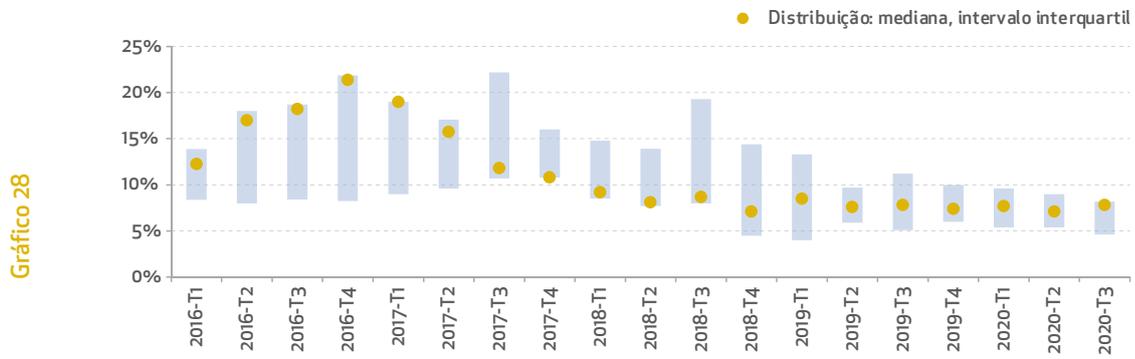
Fonte: QRS

6.2. Investimento em instituições de crédito



Fonte: QRS

6.3. Concentração de ativos - Grupo económico



Fonte: QRS

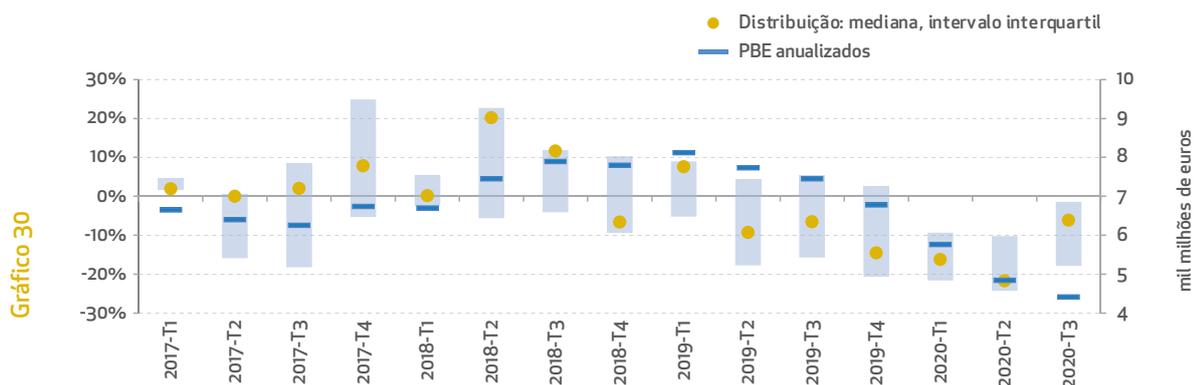
6.4. Concentração de ativos - Setor de atividade económica



Fonte: QRS

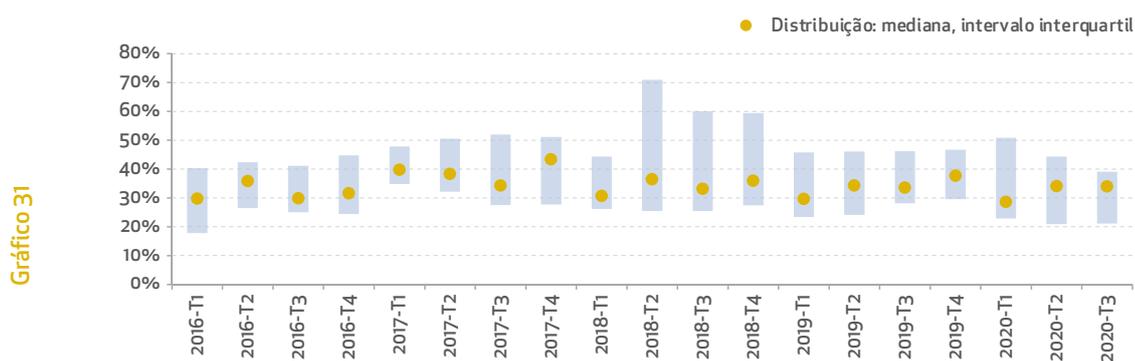
7. Riscos Específicos de Seguros de Vida

7.1. Variações de prémios brutos emitidos - Vida



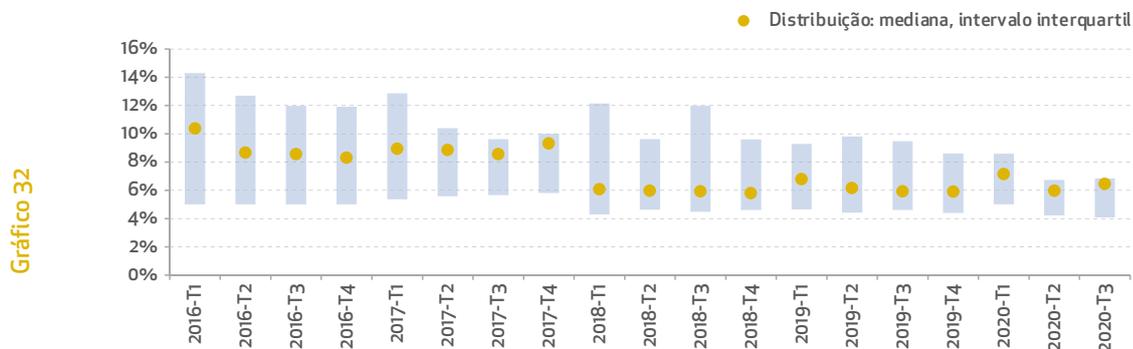
Fonte: QRS

7.2. Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



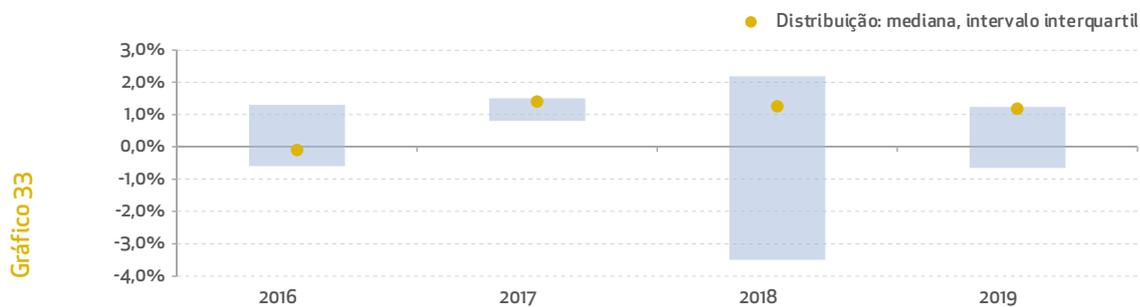
Fonte: Reporte Contabilístico

7.3. Taxa de resgates



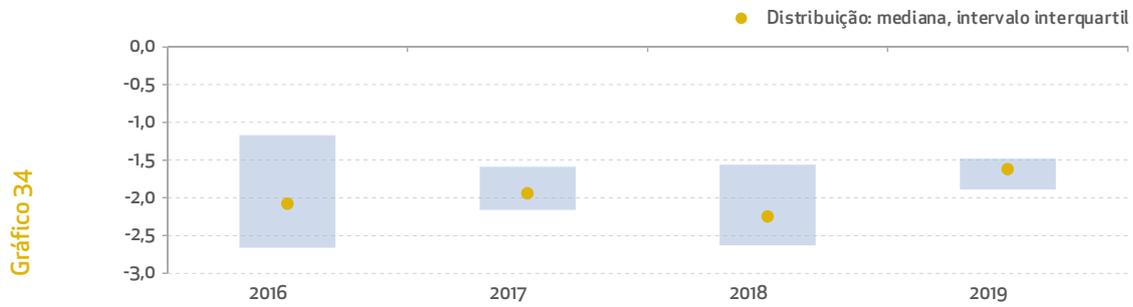
Fonte: Reporte Contabilístico

7.4. Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

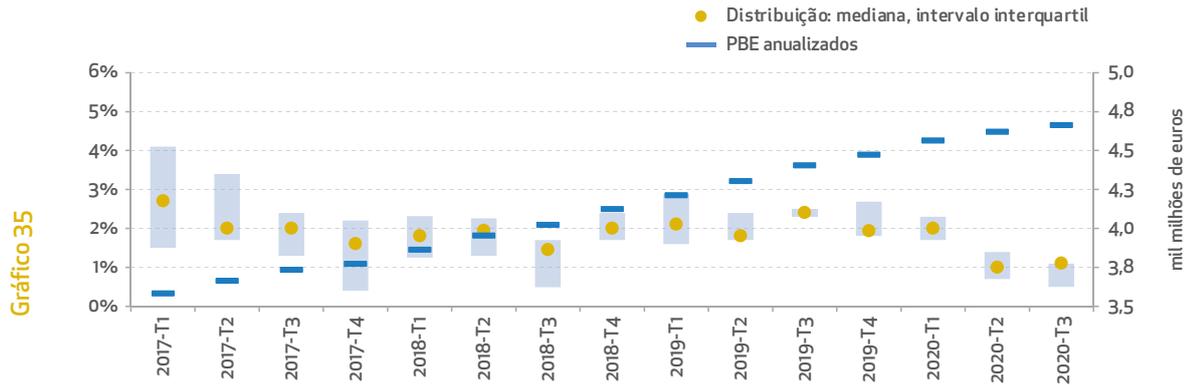
7.5. Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades



Fonte: QRS e ARS

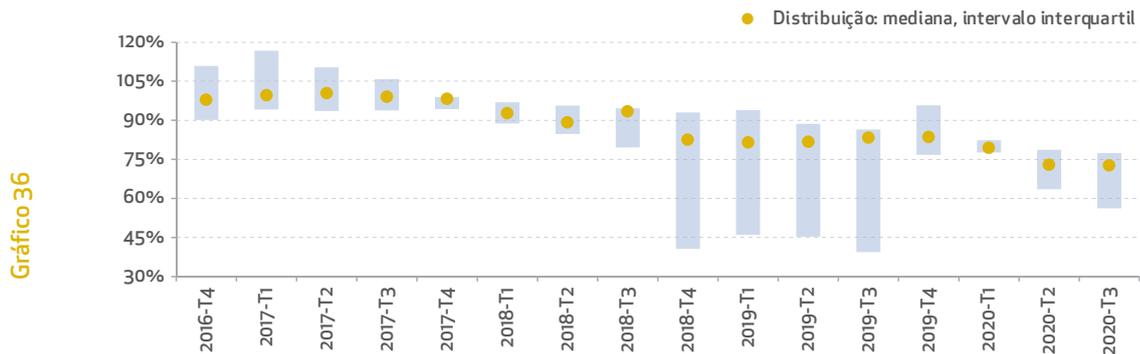
8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

8.1. Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida



Fonte: QRS

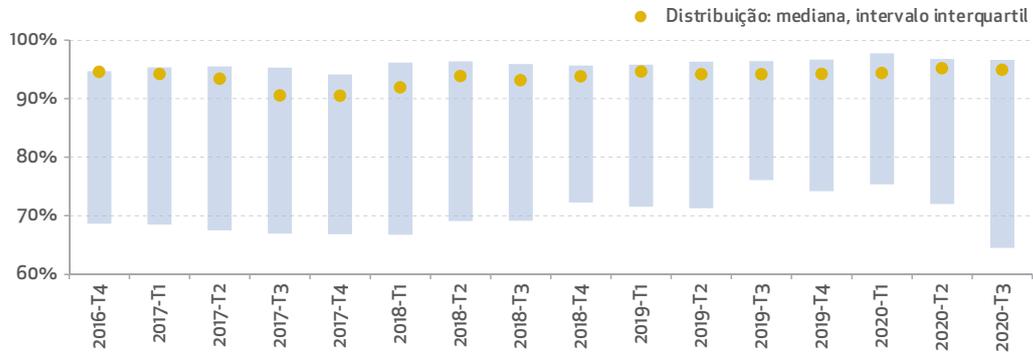
8.2. AT - Taxa de sinistralidade líquida de resseguro - Acidentes de Trabalho



Fonte: QRS

8.2. DOE - Taxa de sinistralidade líquida de resseguro - Doença

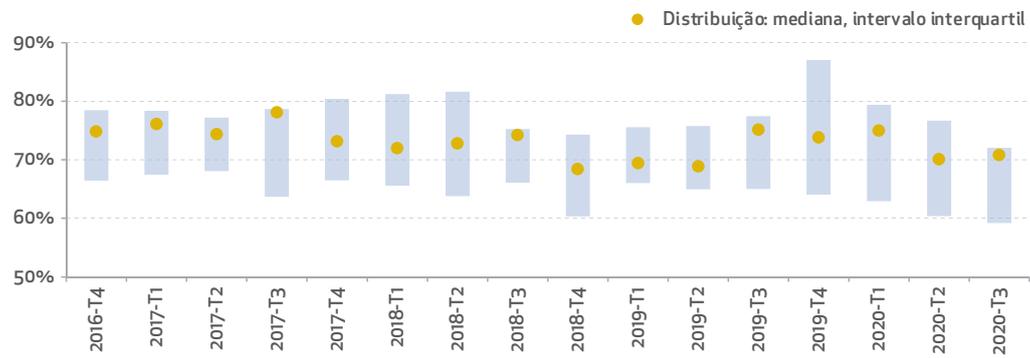
Gráfico 37



Fonte: QRS

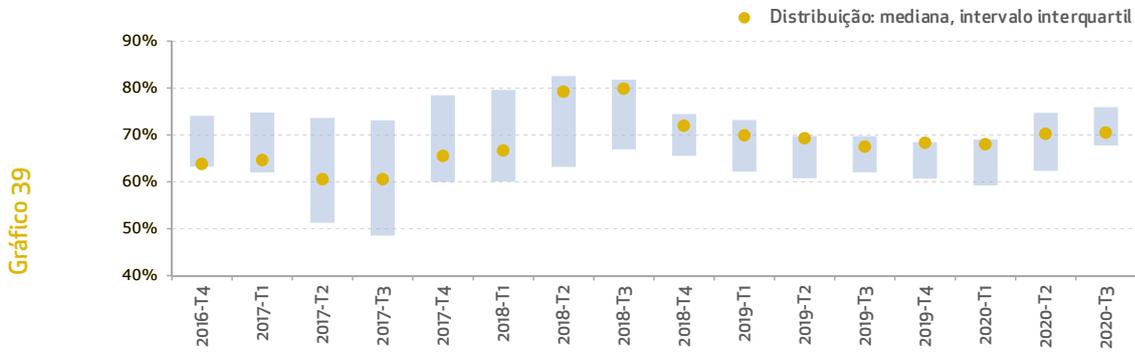
8.2. AUT - Taxa de sinistralidade líquida de resseguro - Automóvel

Gráfico 38



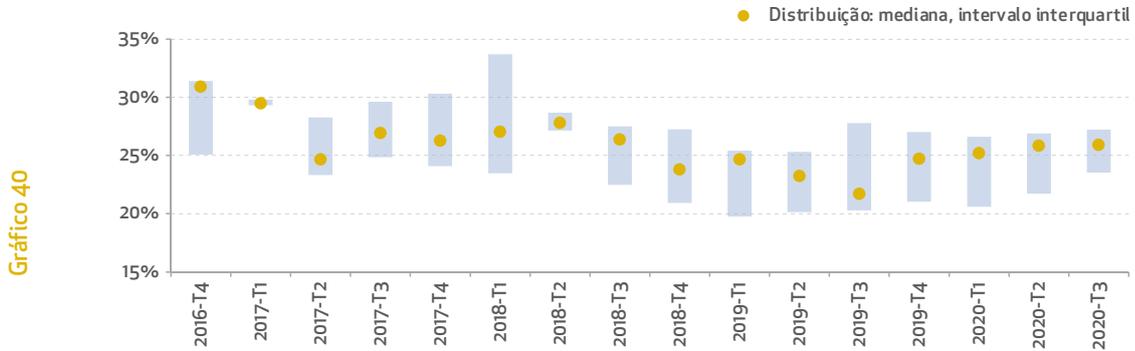
Fonte: QRS

8.2. IOD - Taxa de sinistralidade líquida de resseguro - Incêndios e outros danos



Fonte: QRS

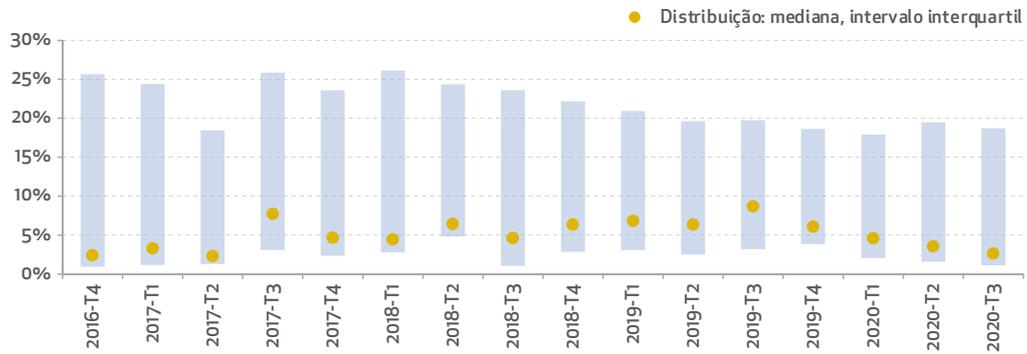
8.3. AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho



Fonte: QRS

8.3. DOE - Rácio Despesas - Doença

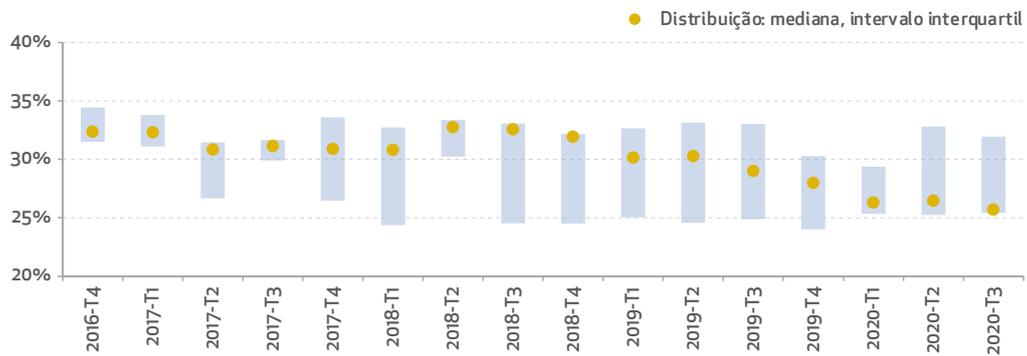
Gráfico 41



Fonte: QRS

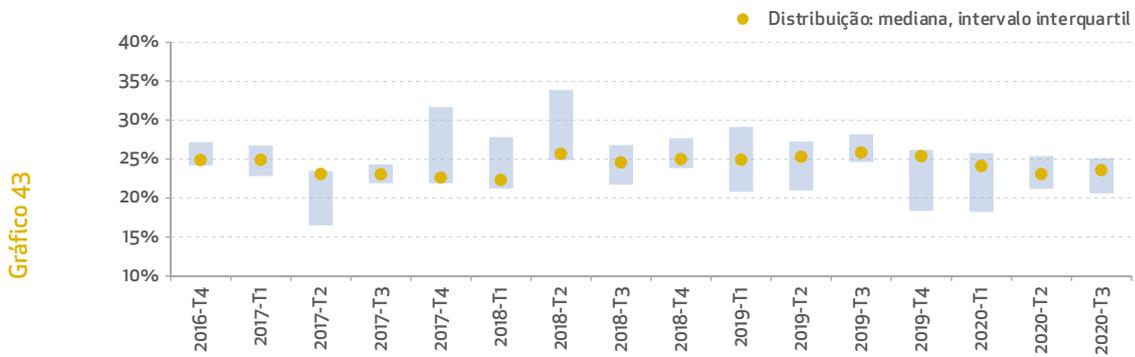
8.3. AUT - Rácio Despesas - Automóvel

Gráfico 42



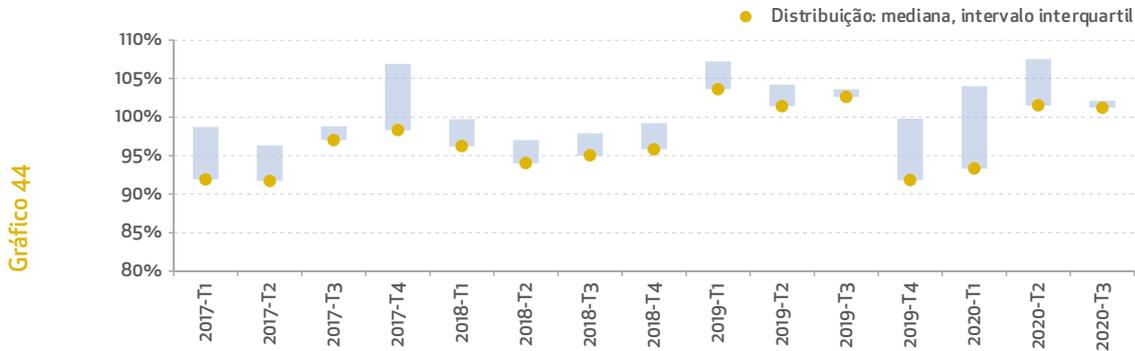
Fonte: QRS

8.3. IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos



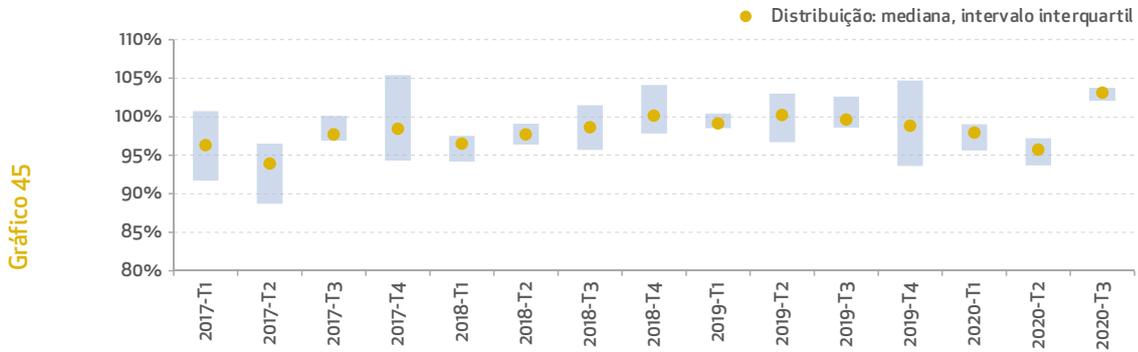
Fonte: QRS

8.4. AT - Variação relativa do índice de provisionamento - Acidentes de Trabalho



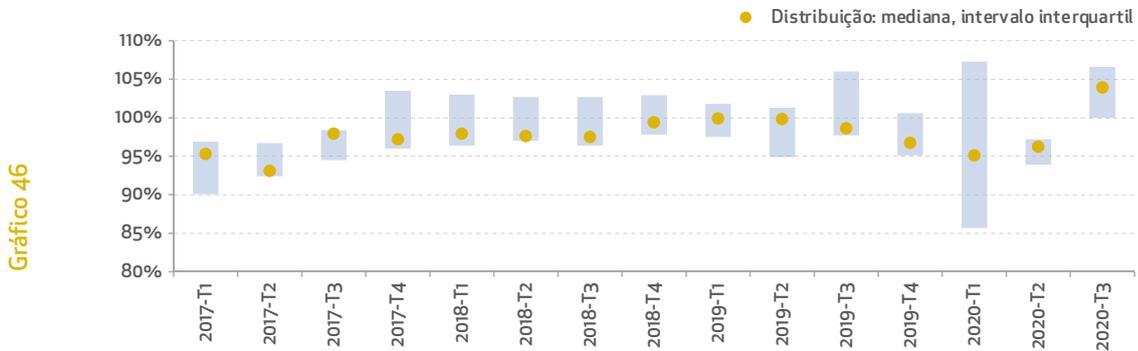
Fonte: QRS

8.4. DOE - Variação relativa do índice de provisionamento - Doença



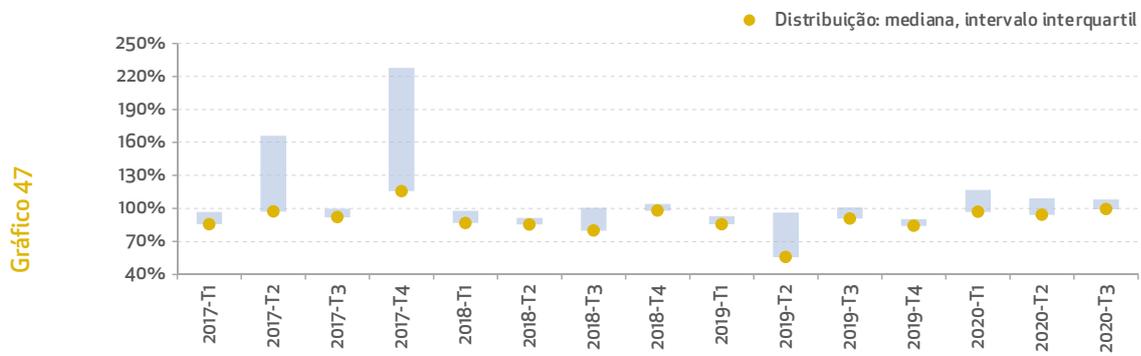
Fonte: QRS

8.4. AUT - Variação relativa do índice de provisionamento - Automóvel



Fonte: QRS

8.4. IOD - Variação relativa do índice de provisionamento - Incêndios e outros danos



Fonte: QRS

